

INCIDÊNCIA, EXTENSÃO E GRAVIDADE DA DOENÇA PERIODONTAL EM PACIENTES HOSPITALIZADOS

Júnia Campos MELO¹, Desirèe Campideli ELIAS¹, Lucinei Roberto de OLIVEIRA², Soraya de Mattos Camargo GROSSMANN³, Tufi Neder MEYER³

¹ Estudante de Odontologia/UNINCOR - e-mail: cmelo.junia@ymail.com

¹ Estudante de Odontologia/UNINCOR – e-mail: desireec.elias@hotmail.com

² Orientador e Professor do Curso de Odontologia/UNINCOR
e-mail: prof.lucinei.oliveira@unincor.edu.br

³ Co-Orientadores e Professores do Curso de Odontologia/UNINCOR

Palavras-chave: Doença periodontal, inflamação sistêmica, pacientes hospitalizados.

RESUMO

A evolução da medicina no último século propiciou melhora no tratamento de vários tipos de enfermidades agudas e crônicas, o que conseqüentemente proporcionou melhora na qualidade de vida dos pacientes, além do aumento de sua expectativa de vida. Participando dessa evolução, a Odontologia cada vez mais se mostra como peça de grande importância, quando se trata da saúde do paciente utilizando uma equipe multidisciplinar, devido ao entendimento pelos médicos de que uma boa saúde começa e se mantém pela boca. O presente projeto de pesquisa está sendo desenvolvido no setor de internação da Fundação Hospitalar São Sebastião, em Três Corações - MG, por duas alunas do 6º período do curso de Graduação em Odontologia da UninCor, estas alunas contarão com supervisão profissional durante todo tempo. Após cada exame clínico periodontal será realizada uma sessão com orientação e motivação de higiene oral individualizada aos pacientes com encaminhamento a um tratamento periodontal especializado na Clínica Odontológica da UninCor em Três Corações-MG. Os resultados dos exames dos pacientes serão divididos em dois grupos: exame inicial e exame final. O objetivo deste trabalho é avaliar e analisar de maneira prospectiva o estado de saúde periodontal em um grupo de pacientes internados deste hospital público, ressaltando as possíveis necessidades, prioridades e estratégias de terapia periodontal indicada para estes pacientes. Serão selecionados cerca de 40 pacientes adultos, e as variáveis investigadas através da análise dos prontuários e de um exame clínico periodontal serão: gênero, idade, consumo de tabaco, motivo da internação, presença de doença sistêmica, índice de placa, inflamação gengival, profundidade de bolsa e perda de inserção clínica (PIC). Os exames clínicos periodontais em cada paciente serão realizados no início e ao final da internação, tendo como objetivo avaliar a incidência, a extensão e a gravidade da doença periodontal (DP) nos pacientes acamados. Estes exames clínicos serão realizados apenas com um espelho bucal número 5 e uma sonda periodontal milimetrada. O segundo exame clínico periodontal, com finalidade de investigar a evolução da DP, será realizado no mínimo após seis e no máximo até 12 meses da realização do primeiro, investigando-se os mesmos parâmetros. Os dados serão submetidos à análise estatística comparando-se as variáveis quantitativas e qualitativas encontradas ao longo do tempo e entre os pacientes, de maneira a permitir uma avaliação da distribuição, da extensão e da gravidade da doença periodontal neste grupo de pacientes.

APOIO: A aluna Junia Campos Melo agradece a FAPEMIG pela Bolsa de Iniciação Científica fornecida.